

PROJETO DE TRAUMATISMO DENTÁRIO, MUDANÇA DA REALIDADE

ALMEIDA⁴, Andressa Cartaxo de

DASSUNÇÃO¹, Fábio Luiz Cunha

FARIAS³, Ohana Rodrigues

LIRA⁴, Gabriela de Nazaré Wanderley

MELO², Ângelo Brito Pereira de

SALAZAR², Juan Ramon

RESUMO

Introdução: O traumatismo dentário possui importância na realidade da população pois está entre os problemas de saúde pública, estando ela ao lado da doença cárie e o câncer bucal. **Desenvolvimento:** Com um tema de tamanha responsabilidade social e sem grande foco nas relações entre o Ministério da Saúde e da Educação surge o Projeto de Traumatismo Dentário, Mudança da Realidade, com o intuito de informar a população sobre medidas preventivas e solucionadoras de problemas envolvendo o trauma ao elemento dentário em locais onde se pratica esportes de contato em comunidades de João Pessoa. A amostra foi de 110 pessoas dentre elas alunos, professores e acompanhantes dos alunos de menor idade. Para esse público foram abordadas orientações quanto as medidas que devem ser tomadas em determinados casos de traumatismos, desde fratura coronária com envolvimento apenas de esmalte até a avulsão dentária, tempo entre o trauma e o socorro para se obter um bom prognóstico, formas de limpeza e armazenamento do fragmento ou elemento dentário, formas de prevenção e divulgados serviços de apoio presentes na UFPB. **Conclusão:** Foi observado a necessidade da população em receber orientações sobre como agir em relação aos traumatismos, já que a maioria desconhecia quaisquer informações sobre como proceder e onde buscar tratamento nesses casos e já havia entre eles relato de casos com traumatismo dentário. Cumprindo-se assim o objetivo do nosso Projeto de integrar a população e a UFPB conseguindo observar as necessidades relatadas por alunos e professores de esportes de contato.

Palavras-chaves: Traumatismo dentário, Extensão, Conhecimento.

INTRODUÇÃO

O número de pacientes envolvidos em diversos acidentes: no lazer, na prática de esportes, em quedas acidentais e em acidentes com motocicletas e automóveis tem sido de grande relevância para saúde pública. Na maioria dos acidentes ocorrem repercussões craniofaciais que atingem a arcada dentária envolvendo os dentes e/ou seu sistema de suporte, determinando alterações funcionais, estéticas e psicológicas (CONSOLARO, 2005; ANDREASEN et al., 2011).

A etiologia do trauma oral é relacionada a uma série de fatores, tais como quedas, agressões físicas, esportes, acidentes de carro e ataques epiléticos. (ANDRADE, 2010). Ainda segundo Boffano (2012), aqueles que participam de esportes rápidos ou de contato corporal são especialmente propensos a lesões orofaciais, fato que tem crescido nos últimos anos devido à crescente popularidade daqueles.

No Brasil, de acordo com o último levantamento epidemiológico realizado, o traumatismo dental é considerado um problema de saúde pública, que deve ser prevenido e, ao ocorrer, tratado de forma sistemática (SB-Brasil 2010).

É fundamental que além dos profissionais da Odontologia a população leiga como pais ou responsáveis, professores do primário, de esportes, enfermeiros, também outros profissionais da saúde, os mais frequentes na ocasião do traumatismo ou nas unidades de atenção primária saibam como se portar diante de um atendimento de um traumatizado (SANTOS et al., 2009). Pois elementos como tempo de exposição do dente fora do alvéolo, meio de conservação durante o transporte, agressão a superfície radicular e ligamento periodontal (GOLDBECK, HANEY, 2008) são fatores básicos que em geral estão fora da administração e verificação dos profissionais especializados. (SANTOS et al., 2009)

No entanto no Brasil não há articulação entre o Ministério da Saúde e Educação quanto à prevenção de traumatismo dentário em locais de práticas esportivas. Apesar de que de acordo com o levantamento SB- Brasil de 2010 sabe-se as consequências dos traumatismos dentários podem ocorrer danos ao endodonto e periodonto. Na cidade de João Pessoa não há serviço de referência para atendimento aos pacientes com traumatismo dental para a realização de tratamentos especializados como: tampão de MTA, tratamento de dentes com rizogênese incompleta e fraturas radiculares. Com isso surge a proposta de realização desse Projeto de Extensão, levar o conhecimento e

assistência às comunidades através da troca de experiências, capacitando-as para a prevenção e atendimento de pacientes portadores de traumatismos dentários, oferecendo soluções para os problemas diversos que poderão ser encontrados. Além disso, divulgar o serviço oferecido na Universidade Federal da Paraíba o qual capacita alunos para o atendimento de pacientes portadores de traumatismo dentário.

DESENVOLVIMENTO

A extensão presente nas universidades é um serviço educativo, cultural e científico que associa o ensino e a pesquisa de forma indissociável, dando a oportunidade de que exista uma relação transformadora entre Universidade e sociedade. Esse elo beneficia o processo pedagógico divulgando para a sociedade o saber formal através da participação da comunidade na vida acadêmica. O efeito desse processo atinge não só os discentes, mas também a comunidade e os profissionais dos serviços, além de ser elementar para pesquisa científica (CARNEIRO, et al., 2011)

Com o intuito de informar a população sobre medidas preventivas e solucionadoras de problemas envolvendo o trauma ao elemento dentário, o Projeto de Traumatismo Dentário, após a capacitação de seus extensionistas, realizada pelos docentes envolvidos, capacitação essa realizada na sala dos professores orientandos, nas 4 primeiras semanas do projeto de extensão, em horário vago para todos os extensionistas com a duração de 2 horas, abordando os temas desde traumatismo simples envolvendo apenas o esmalte do elemento dentário até a avulsão do dente, formas de proteção e medidas a serem tomadas. Após essa capacitação e calibração procurou-se academias e escolas que possuíssem esportes de contato, distribuídas em comunidades de João Pessoa e após a pactuação com os profissionais responsáveis e no horário devidamente marcado realizou-se orientações quanto as medidas que devem ser tomadas em determinados casos de traumatismos, desde fratura coronária com envolvimento apenas de esmalte até a avulsão dentária, tempo entre o trauma e o socorro para se obter um bom prognóstico, formas de limpeza e armazenamento do fragmento ou elemento dentário antes do atendimento especializado, formas de prevenção de traumatismo durante atividades esportivas, falou também sobre o atendimento a casos de traumatismos dentários realizado na clínica de Endodontia da Universidade Federal da Paraíba, assim como, o acompanhamento do prosseguir do

caso para verificação de um resultado satisfatório pós traumatismo e sobre o futuro Projeto presente na mesma Universidade para confecção de protetores bucais individualizados que será iniciado no ano de 2014.

A amostra atingida foi de 110 pessoas, com faixa etária de 6 à 40 anos e dentre eles se encontravam professores e alunos de esportes de contato, acompanhantes de alunos de baixa faixa etária. Os locais visitados foram: turmas de Judô infantil e Jiu-Jitsu adulto no Ginásio Poliesportivo Ronaldo Cunha Lima (Ronaldão), turmas de Jiu-Jitsu das academias Pro Life e Acqua Fitness no bairro do Cristo, turmas esportivas da Fundação Otacílio Gama e UFPB. Ao vermos essa amostra pensamos que poderíamos ter atingido mais pessoas, tanto que o objetivo inicial do projeto são 219 pessoas. Os locais atingidos através do Projeto foram encontrados através de uma pesquisa nos bairros feita pelos extensionistas na busca de se encontrar locais com aulas de marciais esportes de contato.

Após toda a explanação foram distribuídos cartazes nos locais visitados, cartazes contendo informações de como agir durante acidentes e telefones para contato da Clínica de Endodontia da UFPB a qual faz o acompanhamento desses pacientes após o traumatismo dentário.

No decorrer do Projeto pode-se notar que a população era bastante receptiva a todas as informações fornecidas, participando das nossas orientações com comentários e questionamentos, contemplamos assim o quão original eram esses dados explanados. Observou-se também que os protetores bucais eram acessórios inexistentes nesses ambientes, como possível consequência houveram relatos de acidentes, os quais poderiam ter sido evitados com a utilização dos protetores. Além da cordialidade de alunos e professores em sua maioria houveram várias virtudes encontradas no andamento do Projeto como agendamento prévio das atividades, interligação com clínicas do curso de Odontologia e futuro Projeto de Extensão da UFPB para confecção de protetores bucais que será muito útil para a realidade da população.

Apesar da aceitação e receptividade positiva de muitos locais visitados pôde-se encontrar algumas dificuldades no decorrer da extensão entre elas se encontram: falta de recursos para execução de formas mais dinâmicas de apresentação das informações para a comunidade, utilização de carro próprio para desempenhar as atividades, a não aceitação de alguns profissionais a divulgação do conhecimento, alta carga horária de aulas teóricas no curso de Odontologia, diminuindo assim a disposição do tempo para

dedicação ao Projeto, horário de visitas noturnos devido à maioria dos alunos praticarem esportes no turno da noite.

CONCLUSÃO

Durante o trabalho de campo foi notado a real necessidade da população em receber orientações sobre como agir em relação aos traumatismos, já que a maioria desconhecia quaisquer informações sobre como agir e onde buscar tratamento nesses casos. Como essas situações decorrem de acidentes são geralmente eventos inesperados e indesejados, sendo assim difícil prever quando vai acontecer, dessa forma é necessário continuar transmitindo esses conhecimentos para mais pessoas e estimulando formas de prevenção, como o uso dos protetores bucais. Firmando assim a importância de Projetos de Extensão na realidade da população brasileira, assim como para os alunos e profissionais da área, pois as experiências extras muro são capazes de contribuir de forma científica, cultural e educativamente para ambas as partes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.A. A. et al. **Prevalence of dental trauma in Pan American Games athletes.** Dent Traumatol. v.3, n.26, p.248-53, Jun 2010.

ANDREASEN, J. O. et al. **Traumatic dental injuries - a manual.** 3. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 100p, 2011.

BOFFANO P. et al. **Rugby athletes' awareness and compliance in the use of mouthguards in the North West of Italy.** Dent Traumatol. v.3, n.28, p.210-3, Jun 2012.

Brasil. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no3 de 19 de Fevereiro de 2002. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 mar. Seção q, p. 10. 2002.

Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS nº 648, de 29 de março de 2006. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 mai. Seção I, p. 71. 2006.

CARNEIRO, J. A. et al. **Unimontes Solidária: Interação Comunitária e Prática Médica com a Extensão.** Rev. bras. educ. med. V.35, n. 2, Rio de Janeiro, abr/jun, 2011.

CONSOLARO, A. **Reabsorções Dentárias nas Especialidades Clínicas.** 2. ed. Maringá: Dental Press, V.1, p. 616, 2005.

GOLDBECK, A.P.; HANEY, K.L. **Replantation of an avulsed permanent maxillary incisor with an immature apex: report of a case.** Dent Traumatol. V. 24, p. 120-3, 2008.

SANTOS, M. E. S. M. et al. **Nível de conhecimento dos estudantes de Enfermagem, Educação Física e Odontologia sobre traumatismo dentoalveolar do tipo avulsão: estudo preliminar.** Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac., Camaragibe v.9, n.3, p. 105 - 112, jul./set. 2009

SB-Brasil 2010. **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Proposta de projeto técnico para consulta pública 2009.** [SB Brazil 2010. National Survey of Oral Health. Technical Project Proposal for public consultation in 2009.] BrasíliaDF;2009.
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pesquisa_nacional_bucal_0609.pdf